

Aneel suspende multa à Petrobras, mas quer prova de fornecimento de gás

Rafael Rosas
Rio de Janeiro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) suspendeu a multa de R\$ 84,6 milhões aplicada à Petrobras até que o recurso apresentado pela empresa seja julgado pela diretoria do órgão regulador. A agência multou a empresa pelo não fornecimento de gás suficiente para gerar 1.197 megawatts médios em três usinas termelétricas - Fafen, Termobahia e Norte Fluminense - no mês de julho.

Segundo a Aneel, a estatal forneceu gás apenas para a geração de 281 MW médios de energia e a multa se aplica aos 916 MW médios restantes. Não há prazo para o julgamento do recurso pela diretoria da Aneel.

Procurada, a agência revelou ainda que o não fornecimento de gás em agosto poderia dobrar o valor da multa, mas que o Operador Nacional do Sistema (ONS) programou o despacho de 221 MW médios das térmicas da empresa no Nordeste e de outros 820 MW médios no Sudeste, a partir de hoje. Segundo a Aneel, a empresa só precisará comprovar a capacidade de fornecer gás para a geração de outros 140 MW médios no Sudeste, durante duas semanas, para que o valor da multa não dobre. Antes da decisão do ONS, a Petrobras teria que comprovar, através de testes, a capacidade para fornecer gás suficiente para gerar 1.197 MW médios.

O diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, disse estar torcendo para que o termo de compromisso com a Petrobras "dê certo". O acordo prevê que a Petrobras terá que garantir o insumo para 13 térmicas até o fim do ano, com capacidade total para geração de 2.540 MW. Até 2011, o gás deverá ser suficiente para 20 usinas, com capacidade de geração de 6.737 MW.

"Se ao longo dos próximos dias a Petrobras conseguir cumprir a geração, nós vamos considerar que o cronômetro parou. Nós queremos que dê certo, não queremos multa", afirma Kelman.

ROSAS, R. Aneel suspende multa à Petrobras, mas quer prova de fornecimento de gás. Valor Online, Mídia Online, 31/08/2007.